



igor
salomão
teixeira

os tempos da santidade

EDITORA
MILFONTES

Os tempos da santidade



Copyright © 2020, Igor Salomão Teixeira.

Copyright © 2020, Editora Milfontes.

Rua Carijós, 720, Lj. 01, Ed. Delta Center, Jardim da Penha, Vitória, ES, 29.060-700.

Compra direta e fale conosco: <https://editoramilfontes.com.br>

Distribuição nacional em: www.amazon.com.br

editor@editoramilfontes.com.br

Brasil

Editor Chefe

Bruno César Nascimento

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alexandre de Sá Avelar (UFU)
- Prof. Dr. Arnaldo Pinto Júnior (UNICAMP)
- Prof. Dr. Arthur Lima de Ávila (UFRGS)
- Prof. Dr. Cristiano P. Alencar Arrais (UFG)
- Prof. Dr. Diogo da Silva Roiz (UEMS)
- Prof. Dr. Eurico José Gomes Dias (Universidade do Porto)
- Prof. Dr. Fábio Franzini (UNIFESP)
- Prof. Dr. Hans Ulrich Gumbrecht (Stanford University)
- Prof^a. Dr^a. Helena Miranda Mollo (UFOP)
- Prof. Dr. Josemar Machado de Oliveira (UFES)
- Prof. Dr. Júlio Bentivoglio (UFES)
- Prof. Dr. Jurandir Malerba (UFRGS)
- Prof^a. Dr^a. Karina Anhezini (UNESP - Franca)
- Prof^a. Dr^a. Maria Beatriz Nader (UFES)
- Prof. Dr. Marcelo de Mello Rangel (UFOP)
- Prof^a. Dr^a. Rebeca Gontijo (UFRRJ)
- Prof. Dr. Ricardo Marques de Mello (UNESPAR)
- Prof. Dr. Thiago Lima Nicodemo (UNICAMP)
- Prof. Dr. Valdeí Lopes de Araujo (UFOP)
- Prof^a. Dr^a Verónica Tozzi (Universidad de Buenos Aires)

IGOR SALOMÃO TEIXEIRA

Os tempos da santidade

Processos de canonização e relatos hagiográficos
de santos mendicantes (séculos XIII e XIV)



EDITORA MILFONTES

Vitória, 2020

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma e/ou quaisquer meios (eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia e gravação digital) sem a permissão prévia da editora.

Revisão

De responsabilidade exclusiva dos organizadores

Capa

Imagem da capa:

Autor: *não citado, logo, tenho declarado que não existe intenção de violação de propriedade intelectual*

Arí T. Souza - *Aspectos*

Imagem do autor:

Paulo Rogério dos Santos

Projeto Gráfico e Editoração

Bruno César Nascimento

Impressão e Acabamento

Maxi Gráfica e Editora

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

T266t Teixeira, Igor Salomão.

Os tempos da santidade: processos de canonização e relatos hagiográficos de santos mendicantes (séculos XIII e XIV)/ Igor Salomão Teixeira.

Vitória: Editora Milfontes, 2020.

238 p.: 23 cm.

ISBN: 978-65-86207-40-8

1. Medieval 2. Canonização 3. Hagiografia I. Teixeira, Igor Salomão
II. Título.

CDD 278.00

*Dedico o livro às minhas avós, Dora (in
memoriam) e Nair, embora meus propósitos sejam
diametralmente opostos à devoção de ambas aos
santos do calendário litúrgico.*

Os depoimentos e informações que se seguem têm caráter não-judicial, já que, até esta data, nenhum tribunal foi estabelecido nem designadas quaisquer autoridades para examinar oficialmente a causa desse servo de Deus. Embora não se hajam poupado esforços para se chegar à verdade, as testemunhas não foram submetidas a juramento nem colocadas sob sanção canônica, a fim de que revelassem quaisquer verdades de que tivessem conhecimento. Nenhum dos procedimentos adotados por um tribunal diocesano foi observado, quer quanto ao sigilo, quer quanto ao método de registro. Não obstante, as testemunhas foram advertidas de que poderão ser chamadas a depor sob juramento num tribunal, se esse vier a ser constituído.

(Morris West, O advogado do diabo, 1959)

Neste tempo, Frederico estava preocupado com outros problemas. Dizia a Rainaldo que um meio papa garantia muito pouco seus direitos, que os Reis Magos caíam muito bem, mas não bastavam, porque ter encontrado os Magos não significava necessariamente descender deles. O papa, sorte a dele, podia fazer remontar suas origens a Pedro, e Pedro fora designado por Jesus em pessoa, mas o sacro e romano imperador o que podia fazer? Remontar suas origens a César, que era, em todo caso, um pagão? Baudolino manifestou a primeira ideia que lhe passou pela cabeça, ou seja, que Frederico podia fazer remontar sua dignidade a Carlos Magno. 'Mas Carlos Magno foi ungido pelo papa, isso dá na mesma', replicou Frederico. 'A não ser que faças dele um santo', disse Baudolino. Frederico ordenou-lhe que devia refletir antes de dizer tolices. 'Não é uma tolice', replicou Baudolino, que nesse ínterim, mais que refletir, viu praticamente a cena que aquela ideia poderia produzir: 'Ouve: irás a Aquisgrana, onde se encontram os restos mortais de Carlos Magno, irás exumá-los e colocá-los numa bela urna no centro da capela Palatina e, diante de tua presença, com um cortejo de bispos fieis, inclusive o senhor Rainaldo, que como arcebispo de Colônia é também metropolitano daquela província, e uma bula do papa Pascoal que te legitima, proclamas santo Carlos Magno. Compreendes? Proclamas santo o fundador do sacro romano império, uma vez santo, ele é superior ao papa e tu, como seu legítimo sucessor, pertences à linhagem de um santo, livre de qualquer autoridade, mesmo daquela que pretendia excomungar-te.

(Umberto Eco. Baudolino, 2000)

Lista de abreviaturas

1C – Vita Prima, Tomás de Celano.

2C – Vita Secunda, Tomás de Celano.

AASS – Acta Sanctorum.

MOPH – Monumenta Ordinis Praedicatorum Historica.

NAL 3245 – Manuscrito da Vita Brevior.

OESA – Ordem dos Eremitas de Santo Agostinho.

OFM – Ordem dos Frades Menores.

OP – Ordem dos Irmãos Pregadores.

PC – Processo de canonização.

Sumário

| | |
|--------------------------------------|----|
| Introdução | 15 |
| A canonização como instituição | 15 |



Capítulo I

| | |
|---|----|
| Processos de canonização e relatos hagiográficos nos séculos XIII e XIV: por que os santos das ordens mendicantes?..... | 37 |
| Os processos de canonização: por que os santos das ordens mendicantes? | 41 |
| A pobreza como princípio ou como finalidade?..... | 44 |
| Os relatos hagiográficos: memória institucional, repertório, monumentalização e demarcação..... | 58 |
| Os santos mendicantes e suas hagiografias: entrelaçamentos entre o que “pode ser provado” e narrativa edificante..... | 63 |
| Considerações finais..... | 76 |



Capítulo II

| | |
|--|-----|
| História e Historiografia sobre a santidade mendicante entre os séculos XIII e XIV | 81 |
| Teses fundadoras: Margaret Toynebee e Édith Pásztor | 84 |
| O último quarto do século XX | 88 |
| André Vauchez e os processos de canonização nos anos 1980 | 89 |
| Das mentalidades ao direito: a virada no final do século XX..... | 94 |
| A santidade e os processos de canonização na historiografia do século XXI | 104 |
| Estudos de Caso: Pedro Mártir (†1252) e Nicolas de Tolentino (†1305)..... | 110 |
| Dos mártires à atuação papal nos séculos finais da Idade Média: Finucane Bartlett e Prudlo | 117 |
| A obra de Roberto Paciocco e a canonização dos frades menores | 126 |
| Considerações finais..... | 128 |
| Epílogo ou crônica de uma defasagem anunciada | 130 |



Capítulo III

| | |
|--|-----|
| Análises comparadas | 135 |
| Tomás de Aquino como referência..... | 139 |
| Os tempos da santidade | 142 |
| Tempos curtos | 146 |
| Tempos médios..... | 152 |
| O processo de Luís de Anjou..... | 154 |
| A pobreza dos outros..... | 156 |
| A não-propriedade..... | 158 |
| Hagiografias sobre Domingos e Luís no início do século XIV | 161 |
| Tempo de santidade curto x tempo de santidade longo nas hagiografias de Francisco de Assis e Catarina de Siena | 166 |
| Simão de Collazzone e Nicolas de Tolentino..... | 174 |
| Considerações finais: o contraste..... | 178 |



Capítulo IV

| | |
|---|-----|
| Palavras de mulheres: é possível chegar às vozes femininas nos processos de canonização?..... | 185 |
| Falas de mulheres em processos de homens, o ponto de partida: | 187 |
| A santidade, as mulheres, as ordens mendicantes | 192 |
| Clara de Montefalco e os inquéritos do século XIV ou ainda a canonização e João XXII | 200 |
| O corpus documental dos interrogatórios: sobre gênero e identidades atribuídas..... | 203 |
| Os artigos do interrogatório..... | 203 |
| As falas registradas | 207 |
| Palavras de mulheres | 211 |
| Considerações finais..... | 217 |



Conclusão

| | |
|---|-----|
| Os tempos da santidade entre os séculos XIII e XIV..... | 223 |
| Referências | 231 |